

ATA Nº 03/19 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV.

Aos 27 de março do ano de dois mil e dezenove, às 14 horas, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na Avenida dos Pioneiros, 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Financeiro-Administrativo membro do comitê de investimento Douglas Henrique Mucicelli, e os membros do Comitê de Investimento, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada, Brunno Henrique Sibin, os quais assinam a ATA;

Deliberou-se a respeito dos seguintes assuntos:

1 – DO CENÁRIO ECONOMICO

No Brasil, dados de comércio exterior recuam em fevereiro, mas saldo comercial permanece favorável. No âmbito global, o Banco Central Europeu adiou a perspectiva de aperto monetário.

Os dados de exportação e importação apresentaram queda em fevereiro, mas o saldo comercial permanece favorável no Brasil. No mês, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 3,7 bilhões, maior do que o registrado no ano passado (US\$ 2,9 bilhões). Embora o saldo continue robusto, as importações e exportações caíram 21,1% e 15,3% na variação anual (controlada pelo número de dias úteis), respectivamente. Dentre os itens da pauta comercial, destaque para elevação nas exportações de bens básicos (soja, minério de ferro e milho). Por outro lado, houve forte queda nas exportações de manufaturas, influenciada pela desaceleração da economia da Argentina. No mês, as importações também tiveram contração elevada, principalmente de bens de capital e de consumo. Avaliamos que os volumes de importações e exportações devem acelerar a partir do 2º trimestre, com a expansão da atividade doméstica e a diminuição das tensões comerciais globais. Projetamos que saldo comercial encerre o ano em US\$ 47,1 bilhões.

No âmbito global, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros, sinalizou a permanência da taxa no patamar atual até o final do ano e indicou a ampliação dos estímulos monetários. Conforme o esperado, o BCE manteve a taxa de juros básica (0,00% a.a.), assim como as taxas de depósito (-0,40% a.a.) e de empréstimos (0,25% a.a.). O BCE comunicou o plano de manter os juros nos níveis atuais até pelo menos o fim de 2019 (anteriormente, considerava até setembro). Além disso, houve anúncio de novos empréstimos para os bancos, por meio da compra de ativos, a fim de melhorar as condições de crédito. Em seu discurso, Mario Draghi (presidente do BCE), reiterou quadro de desaceleração da região, impactada por diversos fatores, entre eles o Brexit e a guerra comercial. Diante disso, a instituição reduziu as projeções de 2019 do crescimento do PIB de 1,7% para 1,1%, e da inflação de 1,6% para 1,2%. Na nossa avaliação, o BCE deve elevar a taxa de juros apenas em 2020, com a possibilidade de novos estímulos se a economia não apresentar sinais de recuperação.

Nos EUA, houve criação de vagas abaixo do esperado em fevereiro, mas condição do mercado de trabalho segue robusta. No mês, foram geradas 20 mil vagas de trabalho, patamar abaixo do esperado pelo mercado (185 mil) e com desaceleração frente a janeiro (311 mil). A

menor criação de vagas em fevereiro foi afetada pelas condições climáticas desfavoráveis e ainda com efeitos da paralisação do governo. A média dos últimos três meses continua elevada (186 mil), embora menor do que a registrada no mês anterior (244 mil). Além disso, a taxa de desemprego caiu de 4,0% para 3,8% no mês. Outro fator que corrobora a robustez do mercado de trabalho é a forte elevação dos salários (3,4% em termos anuais). Diante desse quadro, o banco central americano (Fed) deve continuar observando a evolução dos dados de curto-prazo para avaliação da política monetária.

Na China, foram anunciados novos estímulos para a economia e redução da meta do governo para o crescimento deste ano. Em meio aos impactos gerados pela guerra comercial com os EUA, o governo chinês reduziu a meta de crescimento de 2019 para o intervalo entre 6,0% e 6,5%, ante projeção anterior próxima de 6,5%. Além disso, com intuito de atingir essa meta, a China apresentou um pacote de medidas para estimular a economia. Dentre elas, a redução de tarifas para a indústria, para os setores de construção e transporte, bem como a adoção de incentivos para a oferta de crédito. Acreditamos que diante dos estímulos adotados e dos avanços nas negociações comerciais, o PIB chinês volte a acelerar a partir do 2º trimestre.

O indicador de confiança da indústria global (PMI) registrou contração no mês de fevereiro. Entre janeiro e fevereiro, o PMI da indústria global passou de 52,0 para 51,2 pontos, continuando a sinalizar desaceleração da atividade industrial, embora o patamar acima de 50 pontos ainda represente expansão. O movimento de desaceleração foi liderado pela queda do indicador de confiança dos EUA (ISM), que cedeu de 56,6 para 54,2 pontos no período, afetando também o indicador agregado dos países desenvolvidos. Na zona do euro, o PMI atingiu o patamar de 49,3, apontando para uma contração na indústria da região. Por sua vez, os países emergentes permaneceram em 50,3 pontos, indicando expansão modesta, pelo terceiro mês consecutivo. Embora o PMI global ainda sugira um crescimento da atividade industrial, indicadores recentes e a guerra comercial colocam um viés de baixa para essa perspectiva.

Na agenda da próxima semana a divulgação de dados de atividade e inflação serão os destaques. No Brasil serão divulgados os dados de janeiro da produção industrial na quarta-feira (projeção: +0,3% na margem), das vendas no varejo na quinta-feira e do volume de serviços na sexta-feira. Além disso, haverá publicação da inflação ao consumidor (IPCA) de fevereiro na terça-feira, para qual nossa projeção é alta de 0,38%. No calendário global teremos a divulgação dos dados de varejo e produção industrial dos Estados Unidos e da China, além dos dados de produção industrial e inflação na Zona do Euro ao longo da semana.

Mediana - Agregado	2019					2020						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **		
IPCA (%)	3,85	3,89	3,89	---	(2)	115	4,00	4,00	4,00	---	(91)	107
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	3,90	3,86	3,90	▲	(1)	50	4,00	4,00	4,00	---	(91)	47
PIB (% de crescimento)	2,30	2,00	1,98	▼	(5)	69	2,70	2,78	2,75	▼	(2)	63
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,70	3,70	3,70	---	(8)	104	3,75	3,75	3,75	---	(8)	91
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	---	(8)	105	8,00	7,50	7,50	---	(1)	100
IGP-M (%)	4,46	4,72	5,24	▲	(7)	69	4,00	4,00	4,00	---	(10)	57
Preços Administrados (%)	4,89	4,95	5,00	▲	(4)	35	4,35	4,30	4,30	---	(3)	33
Produção Industrial (% de crescimento)	2,90	2,57	2,50	▼	(1)	19	3,00	3,00	3,00	---	(59)	17
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-26,32	-26,00	-26,25	▼	(1)	32	-36,00	-36,00	-36,00	---	(1)	29
Balança Comercial (US\$ bilhões)	51,00	50,50	50,25	▼	(1)	34	46,00	46,80	46,65	▼	(1)	30
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	80,00	81,00	81,89	▲	(2)	30	83,76	83,38	83,38	---	(1)	28
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	56,15	56,15	56,20	▲	(1)	25	58,35	58,20	58,20	---	(2)	24
Resultado Primário (% do PIB)	-1,37	-1,32	-1,30	▲	(3)	28	-0,70	-0,71	-0,76	▼	(1)	26
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,33	-6,22	-6,22	---	(1)	23	-5,95	-5,85	-5,90	▼	(1)	22

Relatório Focus Fevereiro 22/02/2019.

2 - CARTEIRA DO INSTITUTO (fevereiro 2019):

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 3.922/10 E 4.392/14 E 4604/17, FEVEREIRO - 2019						
Instituições	Fundos	PL	CATEGORIA	%	L.Bacem	ENQUADRAMENTO
CAIXA	CAIXA BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	R\$ 85.192.272,57	Renda Fixa	14,00%	40%	Artigo 7º, IV, a a) Fundos Renda fixa em geral.
BRDESCO	INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC	R\$ 19.485.114,75	Renda Fixa			
ITAU	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC II	R\$ 19.366.644,88	Renda Fixa			
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 15.463.223,82	Renda Fixa			
RJI	TMJ IMA B FI RF	R\$ 27.491.904,00	Renda Fixa			
Total						R\$ 186.979.160,02
PLANNER	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 13.954.488,52	Renda Fixa	7,66%	60%	Artigo 7º, III, a
UM INVEST.	TOWER RF FI IMAB-5 II	R\$ 18.297.905,92	Renda Fixa			
UM INVEST.	TOWER RF FI IMAB-5	R\$ 59.070.734,34	Renda Fixa			
Total						R\$ 91.323.128,78
BANCO BRASIL	CARTEIRA ADMINISTRADA	R\$ 173.982.185,27	Renda Fixa	34,56%	100%	Artigo 7º, I, b b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos.
CAIXA	CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP	R\$ 193.416.411,07	Renda Fixa			
SAFRA	SAFRA IMA FIC RF	R\$ 7.372.774,66	Renda Fixa			
BANCO BRASIL	ALOCAÇÃO AT RF PREVIDENCIARIO	R\$ 30.217.120,01	Renda Fixa			
ITAU	INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO 5	R\$ 7.262.755,14	Renda Fixa			
Total						R\$ 412.251.246,15
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 107.912.549,14	Renda Fixa	9,05%	100%	Art 7, I, a - Títulos Públicos de emissão do TN
Total						R\$ 107.912.549,14
INTRADER	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	R\$ 17.538.448,11	Crédito Privado	1,47%	5%	Artigo 7º, VII, b - Fundos Renda fixa/Crédito Privado
Total						R\$ 17.538.448,11
RJI	INCENTIVO II MULTISETORIAL II	R\$ 13.912.090,58	Renda Fixa - FIDC	6,28%	5%	Artigo 7º, VII, a a) Cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FDIC)
CM CAPITAL	GGX PRIME I FIDC	R\$ 15.383.098,66	Renda Fixa - FIDC			
QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	R\$ 39.403.755,85	Renda Fixa - FIDC			
ORLA	LME FIDC SENIOR	R\$ 6.061.018,60	Renda Fixa - FIDC			
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 112.158,00	Renda Fixa - FIDC			
RJI	INCENTIVO MULTISETORIAL I SERIE A/B	R\$ 79.120,06	Renda Fixa - FIDC			
Total						R\$ 74.951.241,75
RJI	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 43.705.986,84	Multimercado	3,66%	10%	Artigo 8º, Inciso III
Total						R\$ 43.705.986,84
RJI	HAZZ	R\$ 12.121.490,82	Imobiliário	2,25%	5%	Artigo 8º, IV, b b) FII presença 60% pregões 12 meses anteriores.
ELITE CCVM	BR HOTEIS FII	R\$ 13.231.858,73	Imobiliário			
PLANNER	INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 1.440.874,32	Imobiliário			
Total						R\$ 26.794.223,87
RJI	INFRA SANEAMENTO	R\$ 13.235.599,31	FIP	5,24%	5%	Artigo 8º, IV, a a) FIPs (que atendam requisitos governança).
PLANNER	W7 FIP /INFRATEC	R\$ 2.132.875,10	FIP			
RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 966.875,13	FIP			
BNY MELLON	ATICO FLORESTAL FIP	R\$ 5.438.105,28	FIP			
LAD CAPITAL	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	R\$ 25.050.769,27	FIP			
BNY MELLON	ATICO GERAÇÃO ENERGIA	R\$ 15.699.182,26	FIP			
Total						R\$ 62.523.406,35
BEM DTVM	VINCCI GAS DIVIDENDOS	R\$ 34.759.808,35	Ações	15,84%	20%	Artigo 8º, II, a
GENIAL	GERAÇÃO FIA	R\$ 34.495.165,65	Ações			
BEM DTVM	BBM VALUATION II FIC FIA	R\$ 31.506.321,13	Ações			
BEM DTVM	VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 20.199.848,87	Ações			
ITAU	ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 29.728.899,90	Ações			
BRDESCO	BRDESCO FI AÇÕES SELECTION	R\$ 38.272.811,93	Ações			
Total						R\$ 188.962.655,83
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 870.955.773,95		73,01%	Resolução CMN Nº 4604/2017	
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 321.986.472,89		26,99%		
TOTAL GERAL		R\$ 1.192.942.246,84		100,00%		

A carteira do instituto fechou o mês de fevereiro com R\$ 1.192.942.246,84 (um bilhão cento e noventa e dois milhões novecentos e quarenta e dois mil e oitenta e quatro centavos, valor pouco maior que o mês de janeiro cujo fechamento foi de R\$ 1.192.721.179,88 (um bilhão cento e noventa e dois milhões setecentos e vinte um mil cento e setenta e nove reais e oitenta e oito centavos). O pouco rendimento da carteira se deu pelo reprocessamento do valor das cotas do fundo PYXIS, onde o instituto recebeu uma amortização no dia 21 de fevereiro de 2019 no valor de R\$ 20.960.878,15 (vinte milhões novecentos e sessenta mil oitocentos e setenta e oito reais e quinze centavos), devido ao trabalho de recuperação do atual gestor. Os ativos restantes na carteira são ativos com uma maior dificuldade de recuperação e liquidez, logo, se faz necessária tal precificação.

Em que pese o impacto ocasionado na carteira, através destas amortizações o instituto passa a ter uma carteira mais condizente com a realidade, visto que o valor foi realocado no fundo imab-5 na Caixa Econômica Federal não mais compondo o montante de fundos ilíquidos presentes na carteira.

3 - DAS OPERAÇÕES DE ALOCAÇÃO E REALOCAÇÃO

3.1 Fundo Caixa Fi Brasil IRF-M1 TP RF I.

O Saldo do fundo Caixa Fi Brasil IRF-M1 TP RF, que fechou em janeiro em R\$ 9.748.290,24 (nove milhões setecentos e quarenta e oito mil duzentos e noventa reais e vinte e quatro centavos), foi realocado no fundo **Bradesco Selection CNPJ:03.660.879/0001-96**. O fundo de ações vem apresentando um rendimento considerável nos últimos anos ultrapassando as oscilações de mercado entregando bons retornos aos seus cotistas. Sua estratégia tem por objetivo proporcionar rentabilidade que busque superar as variações do Índice Bovespa (Ibovespa), através da atuação no mercado de ações.

3.2 Aplicação de Amortização do fundo Pyxis.

O Saldo da amortização do fundo **FIRF PYXIS INST. IMAB CNPJ: 23.896.287/0001-85**, no valor de R\$ 20.960.878,15 (vinte milhões novecentos e sessenta mil oitocentos e setenta e oito reais e quinze centavos), foi alocado no **fundo Caixa Ima-b 5 CNPJ: 11.060.913/0001-10**, no dia 23 de fevereiro de 2019 conforme ofício 443/2019. O objetivo do fundo aplicado é proporcionar rentabilidade compatível ao IMA-B 5, por meio da aplicação em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

3.3 Fundo Caixa Fi Brasil IRF-M1 TP RF II.

O Saldo do fundo Caixa Fi Brasil IRF-M1 TP RF II, que fechou em janeiro em R\$ 58.806.518,08 (cinquenta e oito milhões oitocentos e seis mil quinhentos e dezoito reais e oito centavos, e que na data da realocação possuía o valor de (R\$ 59.041.981,11). O montante foi realocado para os fundos **Bradesco Selection CNPJ: 03.660.879/0001-96**, no valor de R\$ 29.031.158,03 (vinte e nove milhões trinta e um mil cento e cinquenta e oito reais e três centavos e **Itaú Dunamis CNPJ: 24.571.992/0001-75**, no importe de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais).

3.4 Fundo Itaú Institucional

O Saldo do fundo Itaú Institucional Rf DI CNPJ: 00.832.435/0001-00, que em janeiro fechou em R\$ 7.227.719,86 (sete milhões duzentos e vinte e sete mil setecentos e dezenove reais e oitenta e seis centavos), foi realocado para o fundo **Itaú Inflação 5 CNPJ: 09.093.819/0001-15**. Cujos objetivos são aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Renda Fixa", os quais apliquem, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de seus recursos em ativos financeiros de renda fixa relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, derivativos ao fator de risco que dá nome à classe, buscando acompanhar a rentabilidade do índice de Mercado ANBIMA.

3.5 Unificação de fundos Caixa IMA-B5.

Os fundos **CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP CNPJ: 11.060.913/0001-10**, de mesmo CNPJ foram unificados de forma a constarem e um único extrato, visto que os mesmos se tratavam do mesmo fundo aplicado através de contas correntes diferentes. A respectiva unificação visa tão somente trazer mais transparência a carteira, visto se tratar do mesmo fundo aplicado em contas correntes diferentes.

4 - ASSEMBLÉIAS:

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., sociedade com sede na Rua Ramos Batista, nº 152, 1º e 2º andares, Vila Olímpia, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.489.568/0001-95 ("Intrader"), na qualidade de administradora do **PIATÃ FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 09.613.226/0001-32 ("Fundo"), vem, por meio desta, convocá-los a participar da Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas ("Assembleia"), a ser realizada no dia 11 de março de 2019, às 14h30min, na Rua Surubim, nº 373, 1º andar, São Paulo/SP, CEP: 04.571-050, escritório da Gestora do Fundo em São Paulo, sendo que na oportunidade será discutida e votada a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Deliberar acerca da proposta de acordo apresentada ao Fundo pela empresa Adriano Ometto Agrícola Ltda., na qualidade de avalista das Cédulas de Crédito Bancário emitidas pela Dulcini S/A ("Proposta de Acordo" e "CCB's", respectivamente), para quitação integral destas, mediante o pagamento de R\$ 33.880.441,46 (trinta e três milhões, oitocentos e oitenta mil, quatrocentos e quarenta e um reais e quarenta e seis centavos). O pagamento deverá ser realizado à vista, em até 2 (dois) dias úteis contados do levantamento de depósito judicial no âmbito do cumprimento de sentença nº 0020091- 68.1999.4.01.3400, estimando-se que tal levantamento deverá ocorrer em até 12 meses; e

APROVADO

- 2) Caso aprovado o item acima, deliberar sobre a realização de uma amortização extraordinária das cotas do Fundo no valor total de R\$ 33.880.441,46, respeitando-se a proporção

APROVADO

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR EM RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO PRIVADO CNPJ/MF nº. 14.655.180/0001-54. Ficam os cotistas do Fundo de Investimento Multimercado Sculptor em Recuperação de Crédito Privado ("Fundo"), nos termos da Instrução CVM 555 de 2014 e do Regulamento do Fundo, convocados pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora do Fundo ("Administradora"), para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 19 de março de 2019, às 11h ("Assembleia Geral"), no Sindicato das Corretoras de Valores e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários do Rio de Janeiro, localizado na Rua Sete de Setembro nº 71, 19º andar, Centro, cidade e Estado do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia, tendo em vista o resultado da última Consulta Formal, encerrada em 15 de fevereiro de 2019:

- Apresentação da atual situação do Fundo, pelo Gestor;

O administrador se recusou a colocar o item em votação, pois segundo este, os indicados não compunham a lista exaustiva da resolução BACEM 4695.

- Substituição do Gestor; e/ou,

O administrador se recusou a colocar o item em votação, pois segundo o mesmo os indicados não compunham a lista exaustiva da resolução BACEM 4695.

- Liquidação do Fundo.

Reprovado

A respectiva AGC foi muito conturbada, dado o posicionamento do administrador em não cumprir a vontade dos cotistas, por entender que a gestora indicada Queluz não cumpria os requisitos da resolução BACEM 4695, o assunto foi levado a CVM através de consulta, onde após será convocada uma nova assembleia de posse do posicionamento deste órgão.

AGC - Ático Florestal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrito no CNPJ/MF sob o nº 02.201.501/0001-61 ("BNY Mellon" ou "Administrador"), na qualidade de administrador fiduciário do ÁTICO FLORESTAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 12.312.767/0001-35 ("Fundo"), vem, pela presente convocar V.Sas., a se reunir em Assembleia Geral de Cotistas, em 26 de março de 2019 às 14:00 horas, a ser realizada na sede social do Administrador, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Wilson, 231, 4º andar, a fim de deliberar a seguinte ordem do dia:

1. Atualização de informações com relação às companhias investidas do Fundo;

Item não deliberativo.

2. Apresentações das propostas de potenciais prestadores de serviço de administração fiduciária, e/ou custodiante(s) e/ou escrituração e/ou distribuidor para o Fundo, considerando a renúncia apresentada pelo BNY Mellon;

A maioria dos cotistas presentes votaram pela não colocação em pauta da troca da Administradora.

3. Deliberar pela substituição do Administrador e/ou custodiante(s) e/ou distribuidor e/ou escrituração para o Fundo, por outros, considerando as propostas apresentadas;

Item prejudicado

4. Apresentações das propostas de potenciais novos prestadores para assumir a gestão do Fundo;

Item não deliberativo

5. Prorrogação do Prazo de Duração do fundo, até 21 de setembro de 2020, conforme proposta recebida;

Item prejudicado

6. Deliberar pela substituição do atual Gestor, conforme propostas recebidas;

Foi aprovada a proposta da Queluz com condição suspensiva, até que fique pacificada junto a CVM,

7. Deliberar pela alteração da denominação social do Fundo, caso alterada a gestão;

Rejeitado

8. Eleição dos membros do comitê de investimentos do Fundo;

Não deliberativo para pauliprev, cabe somente aos 2 maiores cotistas fazer indicação.

9. Atualização de informações com relação a finalização dos trabalhos da auditoria independente contratada para o Fundo; e

Não deliberativo

10. Alteração e Consolidação do Regulamento do Fundo, contemplando as alterações conforme aprovadas na Assembleia.

Aprovado alterações referente ao deliberado acima.

4 - FATO RELEVANTE



TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA

CNPJ/MF sob o nº 13.594.673/0001-69

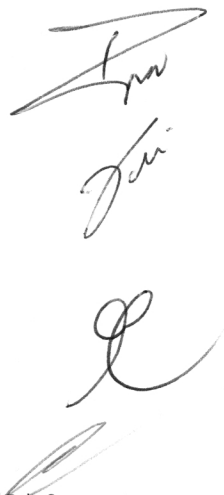
COMUNICADO DE FATO RELEVANTE

Ref.: Fechamento de fundo para realização de resgates/aplicações

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.066.258/0002-11, com endereço no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor nº 97, 7º andar, Centro ("RJI"), na qualidade de administradora do TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 13.594.673/0001-69 ("Fundo"), vem, informar que, na forma do art. 39 da ICVM 555 de 2014r, em razão de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, este se encontra fechado para resgates, e consequentemente para aplicações, a partir de 22 de março de 2019. Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: administracao@rjicv.com.br ou do telefone (55) 21. 3500-4507.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 2019.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.





FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXAS PYXIS INSTITUCIONAL IMA-B

CNPJ/MF Nº 23.896.287/0001-85

FATO RELEVANTE

A PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A., instituição financeira com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, na cidade e estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.806.535/0001-54, na qualidade de instituição administradora do FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXAS PYXIS INSTITUCIONAL IMA-B, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 23.896.287/0001-85 (“Administradora” e “Fundo”, respectivamente), vem, por meio deste, em cumprimento ao disposto nos artigos 41 e 46 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 356, de 17 de dezembro de 2001, conforme alterada, informar aos cotistas a necessidade de provisionamento nos ativos do Fundo conforme abaixo, resultando num PL antes da provisão de R\$ 56.549.378,05 e após R\$ 43.938.819,70 a ser impactado na cota do dia 28/02/2019.

Colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

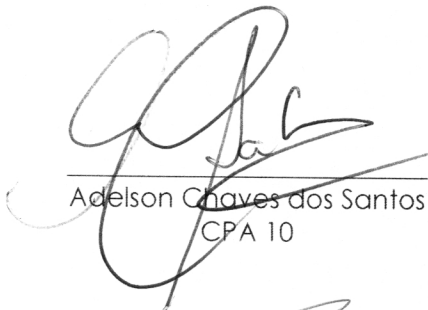
São Paulo, 14 de Março de 2019.

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

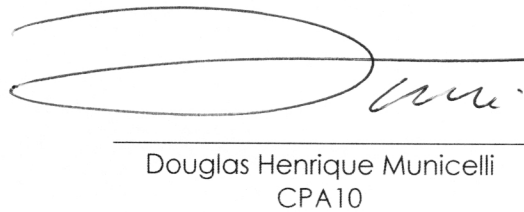


5 – REUNIÃO TRIBUNAL DE CONTAS.


No ultimo dia 22 de março de 2019, o Instituto de Previdência de Paulínia, fez uma visita ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, ao gabinete do auditor fiscal Alexandre Manir Figueiredo Sarquis, onde foi discutido acerca do trabalho que o Instituto de previdência vem fazendo em relação à recuperação de Fundos Ilíquidos. Um dos assuntos da pauta foi sobre o resgate antecipado de fundos que exigem o pagamento de “pedágio”, deixou claro o referido auditor que, para que o instituto realize resgates com pagamento antecipado, deve estar amparado por estudos técnicos de liquidez e contábeis dos ativos que compõem a carteira do fundo, para assim avaliar a necessidade ou não de resgates antecipados. Um dos fundos questionados foi o fundo TMJ, baseado no que foi tratado na respectiva reunião, este comitê de forma consultiva, apenas opinará para o resgate com pagamento de “pedágio” quando de posse de um estudo completo que fundamente a prática do ato.



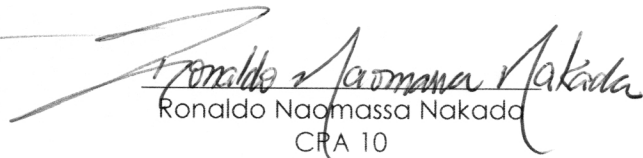
Adelson Chaves dos Santos
CPA 10



Douglas Henrique Municelli
CPA 10



Bruno Henrique Sibin



Ronaldo Naomassa Nakada
CPA 10